BRASIL.GOV



Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 1652012

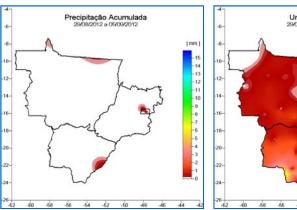
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

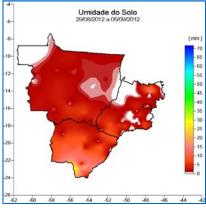
Periodo: 29/08/2012 a 05/09/2012

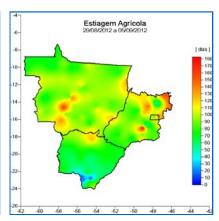
MONITORAMENTO: Nos últimos 7 dias as precipitações da região Centro-Oeste não superaram sequer 1 mm de chuvas. Quanto a umidade do solo, nos últimos 7 dias, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 10 mm. A região com maior teor de umidade do solo está entre os municípios de Paranhos, Ponta Porã e Bela Vista, registrando valores entre 10 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte da região Centro-Oeste apresenta entre 60 e 90 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nos arredores de Aral Moreira e Caarapó há de 20 a 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Porém nas proximidades de Coxim no Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Cáceres, Nova Marilândia, São José do Rio Claro, Torixoréu e de Novo Santo Antônio no Mato Grosso, na região entre Cabeceiras e Monte Alegre de Goiás, nos arredores de Niquelândia e de Piracanjuba também em Goiás, chuvas desse porte não são registradas entre 100 e 150 dias.

Os preços pagos aos produtores pelo litro de leite recuaram no mês de julho nas principais regiões produtoras.

Segundo o boletim Custos e Preços, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), em Goiás, no mês de julho, o litro do leite foi vendido a R\$ 0,857, com queda de 2,6% em relação ao mesmo período do ano passado. A desvalorização dos preços é reflexo do aumento no volume de captação do produto. O clima mais favorável determinou a queda no estado de Goiás. "O clima foi mais confortável para as vacas", aponta o assessor técnico da Comissão Nacional de Pecuária de Leite da CNA. Segundo o assessor, em Minas Gerais e Goiás, as chuvas se prolongaram além do normal, o que favoreceu a produção leiteira nestas regiões. "Na maioria dos estados choveu apenas em meados de junho", apontou. "Os próximos levantamentos devem sinalizar queda na captação", projeta o assessor técnico da CNA. Com a seca observada em agosto, o cenário deve se agravar nas bacias leiteiras com expectativa de novas recuperações a partir de outubro. (Com: Portal DBO)







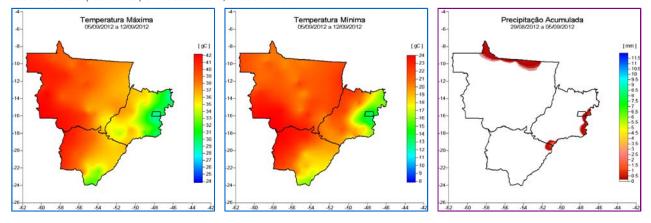
PREVISÃO: A previsão para os próximos 7 dias ainda é de forte escassez na região Centro-Oeste, onde as precipitações não devem ultrapassar 1 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais elevadas deverão ocorrer em todo o Mato Grosso, no oeste de Goiás e do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que devem oscilar entre 20 e 23°C, no leste de Goiás, e no sul do Mato Grosso do Sul, as mínimas devem ficar entre 13 e 16°C. Enquanto nas áreas não citadas as mínimas devem ficar entre 17 e 19°C. Quanto às máximas as mais baixas devem ser observadas no leste de Goiás e no sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas entre 29 e 33°C. Entretanto no oeste, norte e centro do Mato Grosso e no oeste do Mato Grosso do Sul, as máximas devem ser as mais elevadas, registrando nos termômetros valores entre 38 e 41°C. No restante do Mato Grosso do sul, de Goiás e no leste do Mato Grosso, as máximas ficarão entre 34 e 37°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e favoráveis em toda a região Centro-Oeste. As condições para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão na maior parte do Centro-Oeste entre razoáveis e desfavoráveis, entretanto nas proximidades de Novo Mundo no Mato Grosso, de Caiapônia e de Santa Helena de Goiás no estado de Goiás, essas condições estarão favoráveis no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, no sul de Goiás e nas proximidades de São João d'Aliança, Cocalzinho de Goiás, Abadiânia, Mara Rosa no mesmo estado, no oeste e na faixa entre Alto Araguaia e Canarana no Mato Grosso, na região entre Batayporá e Cassilândia e a cerca de Sidrolândia no do Mato Grosso do Sul essas condições estarão adequadas, entretanto nas outras áreas as condições para os tratamentos fitossanitários estarão inadequadas. Quanto à irrigação, todo o

.::: Agritempo ::.. Página 2 de 2

território do Centro-Oeste precisará ser irrigado nas próximas 48 horas. Quanto às condições para o manejo do solo,

todo o Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
MILHO AGRI
PUPUNHA IRRIGADA